

Osesp realiza ciclo de concertos de Beethoven com pianista Paul Lewis

A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo tem um mês cheio pela frente, com grandes solistas e projetos ambiciosos. O principal deles: a interpretação da integral dos concertos para piano e orquestra de Beethoven com solos do inglês Paul Lewis e regência de Marin Alsop.

O primeiro compromisso do grupo é já no dia 1º, quando Isaac Karabtschewsky rege a última récita de um programa que traz Villa-Lobos – a *Sinfonia nº 2, Ascensão* – e o *Concerto para harpa* do argentino Alberto Ginastera, com o harpista Xavier de Maistre.

Na semana seguinte, a Osesp embarca então na viagem pelos concertos de Beethoven. Um dos mais destacados pianistas de sua geração, Paul Lewis falou das obras em entrevista concedida no início do ano à Revista CONCERTO: “Eles são símbolo de uma característica que considero marcante no compositor: ele foi um revolucionário desafiador da ordem vigente, mas, ao mesmo tempo, é capaz de revelar enorme introspecção e delicadeza em suas obras”, disse. No dia 7, o programa traz os concertos nº 2 e nº 3; no dia 8, os concertos nº 1 e nº 4; e, no dia 9, o concerto nº 5, acompanhado da *Quinta sinfonia*. A regência é de Marin Alsop.

Já nos dias 13, 14 e 15, a Osesp homenageia um de seus principais músicos: o trombonista e maestro Wagner Polistchuk (leia mais sobre o artista na página 64). No programa, o *Concerto para orquestra* de Bela Bartók; o *Carnaval romano* de Berlioz; e o *Concerto Andaluz*, de Joaquín Rodrigo, que vai contar com solos do Brazilian Guitar Quartet. O concerto, acompanhado de obras de Camargo Guarnieri e Francisco Mignone, será repetido no dia 16, sob o comando de Valentina Peleggi.

O próximo evento sinfônico acontece nos dias 20, 21 e 22. O programa é estimulante. Começa com a orquestração de Gunter Schuller, coencomenda da Osesp, para *Treemonisha*, de Scott Joplin. Em seguida, o pianista mexicano Jorge Federico Osorio, que tem no currículo apresentações com grupos como a Concertgebouw de Amsterdã, interpreta o *Concerto nº 1* de Ginastera. E, para terminar, a *Sinfonia nº 6* de Shostakovich. A regência é de Carlos Miguel Prieto.

Para terminar o mês, apresenta-se outra grande solista dias 27, 28 e 29: a violoncelista argentina Sol Gabetta. Aos 35 anos, ela já construiu uma trajetória invejável. Depois de vencer prêmios como o Echo Klassik e o Gramophone, gravou discos ao lado da pianista Héléne Grimaud e de maestros como Lorin Maazel. Em São Paulo, ela apresenta uma suas especialidades: o *Concerto para violoncelo e orquestra* de Elgar. A regência é de Thierry Fischer, que comanda a Osesp também nas leituras de *O rei Lear*, de Berlioz, e da *Sinfonia nº 9, Do novo mundo*, de Dvorák. Este programa é apresentado dia 30 no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

